

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A — 1.º e 2.º Andar — Telef. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa — Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

COMISSÃO DE CENSURA
VISADO PELA

Administração

Municipal

A fim de dar cumprimento a uma disposição legal do Código Administrativo, o sr. Presidente da Câmara, de acordo com a respectiva Vereação, elaborou o plano da actividade Municipal para o ano económico corrente.

A esse trabalho já a Imprensa deu a devida publicidade e, portanto, já deve ser conhecido. Nele se confronta aquilo que se fez em 1940 com o que se pretende fazer em 1941 e vê-se que há problemas que continuam a aguardar solução, entre os quais o de abastecer a Cidade da água necessária e o de tornar suficiente a iluminação pública. De facto, esses problemas, designadamente o da água, não devem ser esquecidos nem mesmo protelados, mas digo designadamente o da água, porque é aquele que deve ligurar em primeiro plano, de modo a evitar-se aquilo que todos os anos se repete na época do verão, em que a cidade passa a ser abastecida de água racionada, mas de tal forma que não chega para as principais necessidades de uso doméstico. O seu fornecimento, que é, então, feito por meio de *conta-gotas*, não só representa um atraso que já não se justifica, como, ainda, pode dar motivo a consequências graves. Sobre a iluminação da cidade é certo que é insuficiente e que não pode nem deve continuar indefinidamente assim; mas, no entanto, em matéria de engenharia está a água em primeiro lugar.

— Felizmente, a cidade foi muito beneficiada com a realização das Comemorações Centenárias, às quais se devem importantes melhoramentos, que também constarão da História do Ano Aureo de 1940. Por isso — e sem a exclusão de outros melhoramentos cidadãos — devem ser atendidos, dentro do máximo do possível, as freguesias rurais, que continuam sem luz, sem água, sem caminhos, sem escolas bem instaladas — etc., melhoramentos que, igualmente, não foram esquecidos na elaboração do plano da actividade Municipal e aos quais se torna necessário dar todo o impulso ou todo o desenvolvimento, visto que tais freguesias não podem progredir ou desenvolver-se enquanto viverem em estado de atrofamento por falta dos principais factores que as podem conduzir ao grau de prosperidade a que têm direito e o qual somente poderão conseguir desde que tenham luz, caminhos, água, escolas e quaisquer outros melhoramentos que se relacionem com o desenvolvimento económico.

Quanto a estas freguesias é, pois, de inteira justiça que a sua hora de ressurgimento também chegue e que dessa forma desapareçam os clamores — aliás justos e oportunos — dos respectivos habitantes, cuja vida é, por assim dizer, de pesadas trevas!... E uma vez que se fala de freguesias

rurais parece ser bom critério, e até bom acto Administrativo promover a conclusão das estradas iniciadas, tanto mais que em algumas delas a sua conclusão não depende de grandes sacrifícios do Município. Há estradas principiadas há muitos anos e, afinal, continuam a fazer parte do «*Foral*» de Santa Engrácia! Pelo menos, assim se diz e isto não deve andar longe da verdade a avaliar pelo que se tem passado com a célebre estrada da Corredoura, em S. Torcato, ainda não concluída, e que foi vítima, por muito tempo, da sombra de um fantasma transformado em Camaleão, que do claro fazia turvo e vice-versa. Não conheço a utilidade do alargamento do Caminho do Alto de S. Simão a Vizela, mas vejo que se trata de uma obra subsidiada pela Junta de Turismo daquela Vila, motivo por que deve ser um melhoramento a valorizar o Concelho e, por conseguinte, necessário se deve tornar que a Junta Nacional de Turismo nenhuma objecção tenha a fazer mais tarde. Este reparo foi-me sugerido pelo que se passou em determinado Concelho, em caso idêntico, e ainda por que alguém me perguntava, há dias, se essa estrada não teria fiscalização daquela entidade.

E de resto, dos melhoramentos que estão anunciados para a gerência Municipal do ano corrente, apenas se deve fazer este comentário: Oxalá que depois de anunciados sejam todos executados.

— O Senhor Presidente da Câmara ao citar a criação do lugar de Proposto do Tesoureiro frisa, a seguir, o facto de a Câmara não poder realizar qualquer economia. Trata-se de uma justificação que simplesmente deve ter em vista a circunstância da imperiosa necessidade de ser criado o referido lugar, que em outros tempos foi mal recebido pela opinião pública. No entanto, a melhor justificação é, sem dúvida, aquela que provém da mais vasta e complicada organização de serviços e, possivelmente, de outros determinantes que exigem mais cuidados, mais responsabilidade e mais trabalho. Além disso, é muito certo e muito sabido que há serviços cuja técnica se complica por variados motivos.

E é assim que respondo a certa pessoa, que me perguntou se eu considerava *intangível* o plano da actividade Municipal para o ano que começou, há dias, e do qual constam os melhoramentos que serão levados a efeito em 1941. Evidentemente que não o faço com qualquer intenção reservada nem com a de me tornar agradável a A ou a B, preocupação que não costuma ter.

Também não me preocupo com a forma como possam ser comentadas estas ligeiras considerações acerca do as-

Um petiz de... barbas

E' um petiz modêlo!... Com nove anos Diz-nos às vezes coisas... assombrosas!... De tôdas as provincias os seus *Manos* Saúdam-no com palmas calorosas...

Papá e Redactores são ufanos Por verem suas fases luminosas A par dos semanários lusitanos Talvez mais faiscantes, mais formosas!...

Defende a nobre grei e seu torrão: Mas quando o faz azêdo, repontão, E' porque alguém lhe atira... ideias parvas...

E sempre ao vê-lo, assim, de alta cerviz, A gente fica crente que o petiz De cara sem bigode... já tem barbas...

Janeiro de 1941.

DELFINO DE GUIMARÃIS.

sunto em questão e do qual alguns falam com agrado enquanto outros lamentam a falta de referência a outros melhoramentos, mas, estes, naturalmente, sem se lembrarem de que «aquilo que não se fizer em dia de Santa Luzia se fará em outro dia» e sobretudo quando se tiver de obedecer a limites rigorosos, como, por exemplo, os das receitas do Município e os das possíveis Participações do Estado pelo Fundo do Desemprego. Seria, de facto, muito interessante que se activasse a realização de outros melhoramentos, mas tudo isso depende do factor possibilidade. Se assim não fôsse, já as construções na nova artéria dos Palheiros teriam *germinado!*...

Zé da Aldeia.

Meu caro Antonino:

Só o esforço e a boa-vontade dos seus vinte anos podiam triunfar do vêlho derrotismo parcial de certas pessoas que, neste «*jardim da Europa à beira-mar plantado*», nada mais têm visto, além do nariz, do que um palmo de terra, aliás impróprio para cultivo das suas ambições e interesses.

Digo-lhe isto, caro Antonino e meu antigo e muito prezado Director, por conhecer o meio ingrato em que esse seu esforço e essa sua grande vontade de ferro tão mal e tão pouco inteligentemente não são compreendidos, sem dúvida, pela má fé de uns, como pela ingratidão de outros.

A-pesar-de tôdas essas contrariedades, que eu conheço por experiência própria, e de todos os desgostos que lhe têm custado muitas canseiras e horas mal dormidas, o nosso «*Notícias de Guimarães*» continua — graças a Deus e ao seu bairrismo vimaranense e, também, à dedicação amiga e desinteressada de distintos colaboradores — na sua rota tão gloriosamente marcada desde o seu primeiro número.

Meu caro Antonino: Conhece bem o meu feito, como sou e como avalio o valor e a inteligência dos homens. Razão bastante para entender o pensamento destas palavras, que, sendo sinceras, muito leais e do fundo do coração, aí ficam ao correr da pena, despidas de qualquer feição literária, ou de vaidade pessoal.

E' que habituado, desde muito, à sua conveniência, e porque conheço *por dentro e por fora*, e ainda — o que é mais — ligado a seus irmãos por vêlhos laços de amizade fraterna, que vem desde a nossa *meninice* brincada quer na antiga Praça de S. Tiago, quer no Largo da Oliveira, sob os olhares amigos e doces dum Santa que é sua Mãe!, eu não quero nem devo faltar nesta ocasião, à grande festa do IX aniversário da fundação do seu jornal, que tantos e tão assinalados serviços de ordem moral, material e social tem prestado e continua a prestar à nossa terra — serviços que só há pouco têm sido compreendidos e julgados no seu justo valor.

Está-lhe sendo feita justiça, o que não é favor!

Que estas palavras sirvam, ao menos, e se é possível, para curar as *chagas* causadas por esses desgostos e contrariedades; e aos quais, *por dever de officio*, tive a infelicidade de *assistir*, se é que me permite dizer assim, mas que nelles compartilhei, ajudando-o, qual Simão Cireneu, a levar a Cruz ao Calvário.

E não o merecia o seu coração dotado de magníficos e belos sentimentos, que são o melhor penhor do seu espírito de Sacrifício tantas vezes posto à prova — **Pela Terra! Pela Grei!**...

Aceite, pois, as homenagens do seu leal colaborador, antigo Chefe de Redacção e

Colega muito grato,

Domingos Ribeiro.

Albergaria-a-Velha, 9 de Janeiro de 1941.

Acarinhar Guimarães é dever de todos os seus filhos.

Uma Carta

Sr. Director do «Notícias de Guimarães»
1941-Janeiro, 9.

Quando em 11 de Janeiro de 1932 apareceu o 1.º número do seu «Notícias» alguém dissera que a *criança* não se vingava, porque lhe faltaria o ambiente e o conforto necessários para viver. Por outro lado, outras pessoas — que pensavam de forma absolutamente contrária — preconizavam ao *bêbê* anos de vida. Perante estas duas opiniões, triunfou a dos optimistas, por que o *menino* já vai completar 9 anos no próximo dia 11 do corrente e, a-pesar-de desgostos, de aborrecimentos, de canseiras, de sacrifícios, de injustiças, etc., nem pos isso tem deixado de dar cumprimento ao fim que determinou a sua existência.

E é assim, integrado nesse papel, que eu o tenho visto pugnar por tudo aquilo que diz respeito à defesa dos legítimos interesses da cidade e concelho de Guimarães, luta que desde o seu início prometeu colocar acima de tudo e cuja promessa tem cumprido com lealdade, com sinceridade e com firmeza.

Portanto, são 9 anos de existência que correspondem a igual tempo de apaixonada vontade de bem servir Guimarães, motivo por que já não é fácil morrer a *criança*, atendendo ao carinho e cuidados que lhe devem dispensar todos aqueles Vimaraneses que dedicam à sua terra o Amor de filhos queridos!

Plenamente convencido de que assim acontecerá, a sua entrada no décimo ano de vida corresponde ao início de mais um ano de persistente luta em prol do bem-estar do povo de Guimarães.

Por isso, sr. Director, faço votos pela sua felicidade, que será também a do seu «Notícias», e oxalá que Deus lhe dê vida e saúde a-fim-de poder continuar a olhar por esse vigoroso e intemerato *pimpolho* com o mesmo critério, com a mesma vontade e com a mesma orientação com que o tem feito no decorrer dos 9 anos que vão findar no próximo dia 11.

E' isto, pois, que lhe deseja o seu dedicado colaborador

Z. da A.

Quando há guerra...

O Rei de Inglaterra acaba de ordenar que dos parques reais, privativos do Soberano, sejam cortadas tôdas as árvores que possam servir para construir navios.

Tudo cai, em holocausto à guerra.

As senhoras que têm jardins, começam também a pôr de lado as flôres.

Em vez de rosas, alfices.

Em vez de cravos, espinafres.

Em vez de dalias, couves.

E assim por diante...

Como os maridos andam na guerra, são essas senhoras que fazem as plantações, como qualquer hortelão.

Tiveram de sacrificar, está claro, o esmalte das unhas. Mas, paciência!

Quando há guerra... não se limpam unhas.

(De «A Comarca de Arganil»)

GAZETILHA

Fêz nove anos o «Notícias», vividos entre carícias e pontapés — salvo seja. Venceu!, mas deu que fazer, pois quasi o esteve a tolher um terrível mal de inveja.

Umam pessoas velhacas, rancorosas e macacas, quiseram-no liquidar. Foi tão notória a vontade que ninguém, cá na cidade, o deixou de constatar.

Mais de uma vez lhe pegaram, com mil intrigas andaram, — e o caso esteve pr'goso. Mas o bravo Director pelejou com tal ardor que saíu vitorioso.

Portanto, tudo passou e eu muito contente estou por triunfar a verdade. — Quando a razão tem razão, não é qualquer aldrabão que a esmaga, por maldade.

Nove anos de luta tesa, com a chama bem acêsa, em prol desta Guimarães, parece darem direito a que lhe rendam respeito e lhe enviem parabéns.

E' o que venho aqui fazer, cumprindo assim um dever que me dá satisfação. Toma, pois, jornal Amigo — e podes contar comigo — um grande xi-coração!

BELGATOUR.

Farpas

Plano de actividade municipal

Foi já publicado o plano de actividade municipal para o corrente ano. O assunto é, como não podia deixar de ser, da maior importância para Guimarães e seu concelho e, por isso, não nos pode ser indifferente.

O plano publicado expõe, sumariamente, o que se vai fazer neste ano e, porque é de importância primordial — como já temos dito e repetido — o abastecimento de águas ocupa o primeiro lugar.

Não entra o plano em minudências sobre o caminho que se vai seguir e, por essa razão, faltam-nos os elementos imprescindíveis a podermos ajudar em que se baseia o referido plano de abastecimento.

Há um ditado antigo que diz «que mal vai a Portugal se não há três cheias antes do Natal». Portanto, se assim é, estamos às voltas com o mal da seca.

Ainda há dias o meu amigo Luís de Vilacova que tem presunções de sabelor em assuntos de tal monta me afirmava que as *arremedadas* e *desarremedadas* verificadas antes e depois do Natal, davam o ano seco.

Sendo assim, temos que contar com falta de água nos meses de verão, a não ser que a Câmara, pelos estudos que já tenha feito, nos possa assegurar um abastecimento suficiente, que o plano nos não deixa antever. Mas onde se irá procurar esse abastecimento?

A Câmara nada nos diz a esse respeito, mas orçamenta para êle 2 mil contos. Será suficiente?

Em tempos, defendemos aqui a ideia de que se devia procu-

Críticas Pequenas

Há por vezes volumes feitiçeiros.

Ao ver a **Desterrada** de Esméralda Santos, num brinquinho de edição a cheirar a Bertrand, a tentação empolga-nos. Não resistimos.

Há no lindo volume muita página branca. Mais depressa se lê.

Entremeados de poesias variadas, encontramos quinze sonetos.

Fica-nos a impressão de que a Poetisa trabalhou muito o verso, esgotou os recursos da Arte, querendo ao fim o seu nome aureolado com a coroa de Escritora.

Desculpemos-lhe a vaidade. Tanto mais que a Bertrand não abusou em preço.

Ao nosso paladar o pratinho mais saboroso foi este: —

O mal de bem sentir de que padeço
Uma doçura em seu sofrer contém:
E' um mal que eu adoro e aborreço
Este mal que em si próprio encerra um bem!

Este mal, esta dor que eu estremeço,
Eu não a cederia a mais ninguém:
E no entanto, ó Deus, eu reconheço
Que há gente bem feliz porque a não tem?

Mas se meu coração secasse um dia,
Se mo tornasse Deus em rocha fria
Para a Dor o não mais vergar, torcer...

Eu sei que a Deus imploraria então:
— Tirai-me a pedra e dai-me o coração,
Que viver sem sentir não é viver!

Tal a jóia mais linda da Poetisa.

G.

rar no Ave a garantia desse abastecimento, mas pessoa que lidou de perto com tal plano afirmou-me que ele era impraticável e bastante dispendioso. O projecto primeiramente elaborado estava errado e outro que depois foi apresentado ia muito além do que primitivamente tinha sido calculado e assegurado.

A Câmara de então foi iludida na sua boa fé e esse plano só redundou em proveito de quem o tinha arquitectado em falsas bases.

O certo é que se não pode descurar a solução de tão complicado problema e isto para que não continuemos a dar o triste espectáculo que se observa, quer nas ruas, quer nas casas particulares, hotéis e pensões, nos meses de estiação.

A volta do problema das águas giram outros problemas urgentes, como sejam os do Matadouro, regas e limpeza das ruas e os do saneamento, sempre adiado.

O saneamento é uma iniciativa bastante ingrata porque custa muito dinheiro e não fica à vista a lembrar a meritória obra da Câmara que a realize. Não fala nele o plano apresentado para este novo ano económico, certamente porque se entende, e muito bem, que o saneamento não é possível sem a abundância de água.

Falta aqui a milagrosa vara de Moisés para que dos rochedos da Penha brote água que chegue e que sobre.

Mas o plano, felizmente, não fica por aqui e, assim, também nós continuaremos a comentá-lo nos próximos números.

S. João das Caldas, 9 de Janeiro de 1941. X. X. P. S.

No próximo dia 11 completa *Notícias de Guimarães* nove anos de existência. Não é um caso banal, e estes nove anos decorridos são a afirmação de quanto pode a boa-vontade e abnegação do Antonino Dias de Castro, a quem, com as minhas felicitações pelo êxito obtido e os votos das maiores prosperidades, para o jornal que dirige, — a bem da terra guimaranense, — abraço muito sinceramente.

X. X.

Vende-se quinta, pagando 4 carros de medidas e uma propriedade anexa, produzindo excelente vinho tinto e branco e muita fruta.

Ótimo local e água à porta. Distância das Taipas apenas 200 metros. Para ver e tratar com o seu proprietário Cândido Ribeiro Capela.

Imagens de hoje UM MONUMENTO NACIONAL

A PALAVRA DA AMÉRICA

Findou o ano de 1940, que foi, no dizer autorizado de Sua Santidade, um período dos mais sinistros da História. Durante êle, vimos o eclipse de nacionalidades, o horror dos torpedamentos de navios mercantes e de passageiros, o bombardeamento de cidades abertas com projecteis incendiários, a ruína de templos que a devoção de longas gerações havia consagrado, de monumentos que falavam ao coração dos homens pela beleza e pela lembrança das suas tradições, a destruição sistemática de metrópoles opulentas.

E como se a natureza quisesse associar-se à ferocidade dos homens, a neve, o frio, o vento assolaram campos e burgos, ceifando vidas sem conta.

O ano truculento de guerra, que tantas dolorosas surpresas trouxe, encerra-se com um facto inédito na vida internacional. A «palestra» do Presidente Roosevelt não tem antecedentes no mundo.

O chefe responsável da grande República Americana falou, declarando aquilo que a imprensa de Berlim classifica, de guerra «moral».

Ora, não se trata de guerra moral. Os dizeres de Roosevelt, no dia 29 de Dezembro passado, deram a clara medida do que a América pretende. E na sua mensagem ao Congresso, em 6 do corrente, as suas intenções, ou sejam as da grande nação a cujos destinos preside e cuja vontade firme representa, ficaram ainda mais nitidamente expostas.

Depois de dizer que o momento é o mais grave da História dos Estados Unidos, porque nunca, como hoje, a sua segurança esteve tão seriamente ameaçada, afirmou que «o futuro de todas as repúblicas do continente americano corria o maior perigo».

Anunciou que mantinha o plano «de tornar a América num arsenal das democracias, emprestando-lhes máquinas e outros meios materiais de defesa e auxílio».

Censurando, ásperamente, os pacifistas, que apenas cuidam dos seus mesquinhos interesses, acrescentou:

«Quando as ditaduras estão preparadas para nos fazerem a guerra, êsses comodistas não querem actos de guerra da nossa parte. Não vêem que a Noruega, a Bélgica e a Holanda foram invadidas sem terem praticado quaisquer actos de guerra.»

Dirigindo-se às nações democráticas, declarou:

«Nós, americanos, estamos vitalmente empenhados na vossa defesa e liberdade. Por isso, estamos a empregar o máximo das nossas energias e recursos para montar toda a nossa máquina que vos dará a força necessária para se manter o Mundo livre.»

Nada mais positivo. E o que fazem as nações do «eixo» em face desta singular declaração de guerra — que se não importa esta, no significado restrito, é alguma coisa de pior?

Não reagiram quando do discurso de Roosevelt, de 29 de Dezembro. Não reagirão agora. E' que é preciso considerar o somatório de interesses dos milhões de alemães, italianos e japoneses que vivem nos Estados Unidos.

Nesta guerra, de nova feitura e jeito, não são os interesses materiais de desprezar.

J. C.

Sociedade Protectora dos Animais

No próximo dia 12, pelas 14 horas, reúne a Assembleia Geral desta Sociedade, para dar cumprimento ao art.º 33.º do seu estatuto. No caso de não comparecer número suficiente de sócios, fica a Assembleia transferida para o dia 19.

AMEAÇADO DE RUINA

Ameaça ruir, devendo desde já ser escorado, o templo românico de Serzedelo. A barrotagem do teto lançada a uma das paredes laterais já não se apoia no muro, e toda a montagem de madeiras do mesmo teto, por estar apodrecida, ameaça vir a desmoronar-se sobre o corpo da igreja.

O povo de Serzedelo, além do natural descontentamento por nunca terem sido ouvidos os seus rogos para a urgente consolidação daquele edifício, sente, sobretudo, que a sua vida está em perigo, ameaçada por uma súbita desmoronagem do templo.

Como se trata de uma obra românica exemplar e bem assim de um monumento nacional que legitimamente adquiriu tal título de honra, chamamos a atenção de quem de direito para este caso de superior importância e cujas ameaças, além de instantes, são gravíssimas.

O nosso Aniversário

Por motivo da passagem do aniversário do «Notícias de Guimarães», numerosas individualidades vieram ontem à nossa Redacção, tendo-nos sido enviados muitos telegramas e cartões de felicitações.

A falta de espaço impossibilita-nos de dar mais desenvolvida notícia de tantas e tão grandes provas de amizade e consideração que são mais um incitamento para que prosigamos no caminho que há anos vimos trilhando em prol do progresso da nossa Terra.

A todas as pessoas amigas e às corporações que se dignaram dirigir-nos cumprimentos, aqui e desde já deixamos expresso o nosso sincero reconhecimento.

O NATAL DOS NOSSOS

POBREZINHOS

Na nossa Redacção e durante o espaço de oito dias, encontra-se à disposição de quem desejar consultá-la a documentação referente à distribuição que fizemos, aos pobresinhos nossos protegidos, por ocasião do Natal.

No próximo número publicaremos a conclusão da subscrição que fizemos e bem assim o número de pobres que contemplamos.

Processo de Canonização do Beato João de Brito

No dia 8 de Dezembro último, o Postulador da Causa entregou ao Rev.º Promotor da Fé as respostas às objecções feitas por Sua Rev.ª aos relatórios dos 4 peritos-médicos.

A 10 foi distribuída aos Consultores a *Positio super miraculis*.

Na passada terça-feira, 7 do corrente, realizou-se a reunião da Sagrada Congregação dos Ritos, chamada *ante-preparatória*, na qual os Consultores deram parecer a respeito dos documentos acima indicados.

A sessão realizou-se em casa do Ex.º Cardeal Carlos Salotti, e foi presidida por Sua Eminência como Ponente da Causa.

Lêde e propagal o «Notícias de Guimarães»

A' margem da guerra

Soldado inglês desobstruindo a via pública dos destroços causados pelos bombardeiros alemães.

Ilustração interessante do moral inglês.



Fonte Luminosa Casa de Entre Douro e Minho

Ontem foi levado à cena, em Braga, mais uma vez e com fins beneficentes a interessantíssima Revista-Fantasia em 2 actos e 17 quadros, com formosas apoteoses «FONTE LUMINOSA» que é possível que dentro em breve suba à cena no nosso elegante Teatro e sobre a qual a crítica se pronunciou muito recentemente da seguinte forma:

«Na «Fonte Luminosa» a indumentária, a cenografia, a coreografia e a música são elementos fundamentais, decisivos. Muitos dos seus quadros, dos mais belos dos seus quadros — lembraremos esse oftálmico, deslumbrante, aparatoso «Mah-Jong» — são tanto para os olhos como para a alma. Representam recreações, evocações artísticas, impossíveis de realizar sem a colaboração directa do figurinista, do cenografista, do ensaiador, do músico.

«Mah-Jong» é a apoteose em cor e em simbolismo — cerca de cem raparigas e rapazes em cena, policromia harmoniosa, ritmos quasi sagrados, a voz de oiro de Amena Maria Horemans Ribeiro a operar sortilégios. A música de Puccini, sobre motivos da ópera «Turandot», arranjada por Alvaro Carneiro, desfilava poeticamente o encanto desse jógo tanto em voga. «Rapsódia dos corações», que abre o 2.º acto, é um friso gárrulo, escarlate, cem por cento revista, a atestar a graça, a vida, a alegria, a naturalidade de M.ªe Teresa Zulmira de Oliveira — e das suas companheiras. A plateia do «promenoir» aos camarotes, repete, com elas, entusiasmo, o perfumado estribilho:

Linda terra em flor,
cada ramo um ninho,
és o altar de amor
da gente do Minho!
Há um perfume vivo
sobre a nossa mesa,
é o cheiro activo
duma maça camoêsa.

O entusiasmo persistia. A canção repete-se, entre ovações crescentes, quatro vezes! Toda a gente acompanhava em cântico!

(Do Jornal de Notícias).

COOPERATIVA

«O Problema de Habitação»

Foram assim constituídos os Corpos Sociais para o biênio de 1941-42.

Assembleia Geral (efectivos) — Presidente, Dr. Aureliano Gonçalves Braga Júnior; 1.º Secretário, Azemiro Ferreira da Silva; 2.º Secretário, Rodolfo Fernandes de Miranda.

Substitutos — Presidente, Dr. Felisbino Augusto Madeira; 1.º Secretário, João Baptista Fernandes da Silva; 2.º Secretário, Manuel António Marques Montenegro.

Direcção (efectivos) — Presidente, Dr. José Martins Barbosa; Vice-presidente, Dr. António Domingos Mota da Silva; Secretário, Jerónimo Pereira de Almeida; Vice-Secretário, Dr. Aveleiro de Sousa Basto Júnior; Tesoureiro, Aveleiro de Azevedo Viana; Vice-Tesoureiro, Ulisses Queiroz Nunes; Vogal, Eduardo Pereira Branco.

Substitutos — Presidente, Dr. Ponciano Serrano; Vice-Presidente, Dr. Jacinto Moniz Travassos; Secretário, Abel Augusto Baptista; Vice-Secretário, Amadeu José de Carvalho; Tesoureiro, Júlio Maria Machado Carvalho; Vice-Tesoureiro, António José Lopes Correia, Filhos; Vogal, Luiz Pinto Vilela.

Conselho Fiscal (efectivos) — Presidente, Horácio Teixeira Alves; Secretário, José da Silva Godinho; Relator, José Moutinho.

Substitutos — Dr. António João Alves, José Manuel Teixeira Júnior e Joaquim Teles de Menezes.

Foram eleitos os novos Corpos Gerentes, ficando assim constituídos:

Assembleia Geral — Dr. José Maria de Queiroz Veloso, José Ferreira Tomé, Ernesto Ferreira, Alberto Julião Martins, Serafim Pires Ramos e Lino Teixeira de Carvalho.

Direcção — Dr. José Afonso, Alfredo Cândido, Nicolau Felgueiras da Silva, Fernando Nazaré, Mário Quintela, Eduardo Peres de Faro Martins Pinto, Francisco Esteves, Bento de Sousa Morais, Manuel de Sousa Morais e Américo Pereira.

Conselho Fiscal — Dr. José Gonçalves Vaz, Prudente da Rocha, Bernardino Martins de Almeida, Júlio César Barbosa e José Augusto da Cunha.

Comissão Central do Conselho Provincial — Dr. Josué Francisco Trocado, Albano de Sousa, Antero Pacheco da Silva Moreira, José de Azevedo e Dr. José Rodrigues de Sá e Abreu.

SALDOS DE BALANÇO

Só para Senhoras

A **SAPATARIA LUSO** expõe durante este mês, numa das suas montras, sapatos em 1/2 salto e Luís XV, a preços de verdadeiro réclamo.

Se V. Ex.ª pretende economizar dinheiro, aproveite a ocasião.

Sapataria LUSO

Rua de Santo António

TELEFONE 264

FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

Durante os meses de Novembro e Dezembro do ano findo, foram levantados no Distrito de Braga os seguintes autos por não cumprimento das disposições que regulamentam o Horário de Trabalho nos estabelecimentos comerciais e industriais.

Em Braga — José Gonçalves, mercearia, 100\$00; José Pereira da Fonseca & C.ª, oficina de vulcanização, idem; Manuel Clemente & C.ª, Scrs., mercearia, idem; Camilo Pereira & C.ª, mercearia e torrefação de café, idem; Manuel Joaquim de Paiva, farmácia, idem; Silvestre Pires, fazendas, idem; Arnaldo Oehen, electro dinâmica, idem; Luís Martins Ferreira & Filho, artigos sanitários, idem; Fábrica de Fiação e Tecidos de Braga, Ld.ª, tecidos, idem; João Martins Gonçalves, fazendas, idem; Domingos Faria Barbosa, fazendas, idem; João Joaquim da Silva, estabelecimento de calçado, idem; José da Silva Pereira de Sousa, agência funerária, idem; José Soares Pinto, mercearia, idem; Augusto Pereira, mercearia, idem; Correiho do Minho, jornal diário, idem; Manuel António Gonçalves Forte, mercearia, idem; Delfim de Araújo, fazendas, idem; António José da Silva Gomes, Scrs., confeitaria, idem.

Em Famalicão — Hilário de Souto e Castro, oficina de serralharia, 100\$; Jerónimo José de Sousa, oficina de serralharia, Bairro, idem; Tomaz Martins, mestre de obras, Delães, idem; António da Silva Barbosa, fábrica manual de tecidos, Joane, idem; Manuel Gonçalves, fábrica de tecidos de algodão, S. Cosme do Vale, idem.

Em Espoende — José da Silva Pinto (Herdeiros), mercearia, 100\$00; António Maria Passos, mercearia e vinhos, idem; Alberto António Alves da Costa, estabelecimento mixto, idem;

Evangelista & Rêgo, Ld.ª, estabelecimento mixto, idem; Lusa, Vinhas & C.ª, estação de serviço, idem.

Em Barcelos — Cândido Duarte Fernandes, mercearia e vinhos, 100\$; Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Ld.ª, tecidos, idem; Caetano Cascão Linhares, carreiras de caminhetas, idem; Francisco da Costa Carvalho, fábrica de papel, Barcelinhos, idem.

Em Guimarães — Manuel Joaquim Teixeira, automóvel de aluguer, 100\$; Joaquim de Sousa Oliveira, Têxtil de Sêdas de Vizela, 1.200\$00; Adriano de Oliveira Bastos, automóvel de aluguer, 100\$00; Manuel Joaquim Dias, oficina de sapataria, idem.

Pelo não cumprimento dos despachos de Sua Excelência o Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, que regulam o salário mínimo na indústria de algodões e na de manufatura de pregarias:

Em Braga — Fábrica de Fiação e Tecidos de Braga, Ld.ª, fábrica de fiação e tecidos de algodão, 2.500\$00; Viúva Tonante & Filhos, Scrs., mercador de tachão, 1.200\$00; idem, 3.000\$00; Aurélio Correia da Cunha, mercador de tachão, 3.000\$00; idem, 3.600\$; Benjamin Correia da Cunha, mercador de tachão, 3.600\$00; idem, 1.200\$00; Cunha & C.ª, Ld.ª, mercador de tachão, 1.200\$00; idem, 3.600\$00; Francisco Duarte da Silva, mercador de tachão, 5.000\$00; idem, 1.200\$; Benjamin Correia da Cunha, mercador de tachão, 600\$00; Jerónimo de Oliveira, mercador de tachão, 100\$00; Cunha & Mouta, mercador de tachão, 250\$00; João Ferreira Sarago, mercador de tachão, 100\$; Manuel Joaquim Rodrigues, mercador de tachão, idem; Aurélio Correia da Cunha, mercador de tachão, idem; Bento da Silva, mercador de tachão, idem; Viúva Tonante & Filho, mercador de tachão, 250\$00.

Em Guimarães — Viúva de Francisco Ribeiro, fábrica de tecidos de algodão, 1.200\$00; Fábrica Têxtil de Vizela, Ld.ª, fábrica de fiação e tecidos de algodão, 2.500\$00.

Em Barcelos — Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Ld.ª, fábrica de fiação de algodão, 600\$00.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil

Distrito de Braga — Sêdo em Guimarães

CONVITE

Ao abrigo do artigo 26.º dos nossos Estatutos, tenho a honra de convocar todos os sócios deste Organismo Corporativo a reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 12 do corrente, pelas 9,30 (nove horas e trinta minutos) com a seguinte ordem do dia:

Discutir e aprovar uma deliberação da Direcção

Se à hora indicada não estiverem presentes o número de sócios suficiente para poder realizar-se a Assembleia, esta ficará transferida para o dia 19, à mesma hora, funcionando então com qualquer número de sócios presentes.

Guimarães, 9 de Janeiro de 1941.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) António Pereira.

TERRENO PARA CONSTRUÇÕES

VENDE-SE

na Avenida dos Pombais

ao nível da Avenida, em talhões voltados a nascente, nas melhores condições.

Falar a AUGUSTO DE AGUIAR

R. Dr. José Sampaio, 29

GUIMARÃIS

da cidade

Diversas Notícias

Boas Festas

Apresentaram-nos cumprimentos de boas festas, mais os nossos prezados amigos srs. João de Deus Pereira, nosso estimado camarada; Domingos Ribeiro, Adriano de Castro, estimado farmacêutico no Pevidem; Direcção da Cooperativa «O Problema da Habitação», do Pôrto, e a gerência do Hotel Franco, de Lisboa. Agradecemos e retribuimos com o desejo de muitas prosperidades.

Cemitério Municipal

No Cemitério Municipal verificou-se, durante o mês de Dezembro, o seguinte movimento de enterramentos:

Adultos, sexo masculino, 14; idem, sexo feminino, 16; adolescentes, sexo masculino, 8; idem, sexo feminino, 5. Total, 43.

Recenseamento militar

Efectuando-se no próximo mês o recenseamento militar de todos os indivíduos que venham a completar 20 anos, entre 1 de Janeiro a 31 de Dezembro, este recenseamento baseia-se nas declarações obrigatórias dos mancebos que estejam nas condições indicadas, e nas de seus pais ou tutores.

Cumprimentos

Apresentamo-los ao nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Joaquim Ribeiro da Silva, pelo falecimento de um seu filho.

Cantando os «Reis»

Diversos grupos populares andaram nos dias 5 e 6 percorrendo diversas casas particulares e centros de reunião, cumprindo a tradição de dar as boas festas, cantando os «Reis».

Cumprimentos ao «Notícias»

A Direcção da Casa de Entre Douro e Minho, colectividade regionalista com sede em Lisboa, acaba de comunicar-nos, em penhorante officio, que em sua reunião foi resolvido exarar na acta um voto de cumprimentos ao «Notícias de Guimarães».

Agradecemos, penhorados, a gentileza.

Brindes

Do Hotel Franco, de Lisboa, recebemos um calendário de bolso para o corrente ano. Agradecemos.

Fecundidade

Na Rua de Trás de Gaia, uma pobre mulher, de nome Joaquina Peixoto, de 35 anos, deu a luz três crianças do sexo feminino, uma das quais faleceu.

Feira anual de gado

No próximo dia 15, realiza-se, na freguesia de S. Vicente de Mascoteles, na forma dos anos anteriores, a feira de gado bovino, denominada de Santo Amaro, na qual costuma regular-se o preço do gado para todo o ano.

No domingo imediato, ou seja no dia 19 e na mesma freguesia, realiza-se a romaria de Santo Amaro, que costuma ser muito concorrida e animada.

Legião Portuguesa

— Batalhão n.º 13

São avisados todos os legionários da sede deste Batalhão que no próximo domingo, dia 12 do corrente, pelas 10 horas, terá início a instrução.

Quartel em Guimarães, 9 de Janeiro de 1941.

O Comandante do Batalhão,
(a) Ernesto Moreira dos Santos Tenente.

Presépio do Natal

O Presépio do Natal, que se encontra exposto num dos salões da V. O. T. de S. Domingos, foi muito visitado no dia de «Reis».

O sorteio das prendas que por motivo de força maior se não realizou ontem, ficou adiado para o próximo domingo.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Dias Machado.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

O funeral do Aviador Carlos Herculano Amado

Numa camioneta dos Serviços Militares, de Lisboa, e acompanhado por alguns oficiais aviadores da base de Tancos, chegou no domingo, às 13,30 horas, a esta cidade, o cadáver do malogrado aviador Alferes Carlos Herculano Meireles Amado, que era aguardado, no templo de S. Francisco, por muitas pessoas de todas as camadas sociais.

No mesmo templo rezaram-se en-

HOJE, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS

Um empolgante filme policial:

Roubei um milhão

com Claire Trevor e George Raft.

QUINTA-FEIRA, 16:

RAFFLES

(O GATUNO ELEGANTE)

com Olivia de Havilland e David Niven

tão os responsos de sepultura, após o que o cadáver foi trasladado para o Cemitério Municipal com numeroso acompanhamento.

A urna que encerrava os restos mortais era coberta com a bandeira nacional e por muitos ramos de flores com dedicatórias sentidas da família e pessoas íntimas.

No préstito tomaram parte muitos automóveis que conduziam pessoas de família e outras das suas relações e das do extinto, entre as quais muitas senhoras.

O cadáver do desventurado official ficou inhumado em jazigo de família. Que descanse em paz.

No templo de S. Francisco celebrou-se, ontem, às 11 horas, a missa do 7.º dia por alma do malogrado aviador. Assistiram a família dorida e muitas pessoas das suas relações.

D. Emília Neves Amaral

Na sua sua quinta de Adeganha e em avançada idade finou-se, confortada com todos os Sacramentos da Igreja, a sr.ª D. Emília Neves do Amaral, irmã da sr.ª D. Maria Carolina Neves do Amaral e do saudoso vimaranense sr. Simão Eduardo Alves Neves e tia do nosso prezado amigo sr. Simão Eduardo do Amaral Neves e da sr.ª D. Maria Delfina do Espírito Santo Alves Neves.

O seu funeral realizou-se para o Cemitério Municipal, em cuja capela tiveram lugar os responsos.

A toda a família enlutada, e especialmente ao nosso prezado amigo sr. Simão Neves, ausente no Rio de Janeiro, apresentamos condolências.

D. Cândida Rosa Gonçalves Pereira

Em S. Torcato, onde residia, finou-se, na manhã de quinta-feira, após cruciantes sofrimentos e confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja, a sr.ª D. Cândida Rosa Gonçalves Pereira, solteira, natural de Rio Mau-Vila Verde, irmã do nosso bom amigo e ilustrado pároco daquela freguesia, sr. P.º Henrique José Gonçalves Pereira e tia do nosso prezado amigo sr. Francisco de Assis Pereira Dantas.

O seu funeral realizou-se na igreja paroquial de S. Torcato, na manhã de ante ontem, com a assistência de muitas pessoas das relações da família.

Após os officios fúnebres, presididos por Mons. João Ribeiro e cantados por diversos eclesiásticos, e a missa do corpo presente, o corpo da bondosa senhora, que contava 53 anos de idade, foi trasladado para o cemitério paroquial.

A toda a família enlutada apresentamos as nossas condolências.

D. Maria da Conceição Ferreira

Na freguesia de Fermentões, finou-se, na quarta-feira, confortada com todos os sacramentos da Igreja, a sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira, irmã do ilustrado pároco daquela freguesia, sr. P.º Ernesto da Conceição Ferreira e do nosso prezado amigo sr. Isidoro José Ferreira, estimado industrial.

O seu funeral realizou-se no dia imediato e com numerosa assistência, na igreja paroquial da referida freguesia.

A família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Francisco José Salgado

Contando 81 anos e na sua residência, ao Campo do Salvador, finou-se, na passada sexta-feira, o estimado proprietário sr. Francisco José Salgado, extremo pai das esposas dos nossos prezados amigos srs. José Francisco Carneiro, comerciante e dos industriais srs. Jerónimo Luís da Costa, Eduardo Ferreira e Artur César dos Santos Pinheiro.

O seu funeral, que teve numerosa e selecta assistência, realizou-se ontem, às 15 horas, na igreja da V. O. T. do Carmo, de cuja mesa o extinto fazia parte.

Após os officios do corpo presente foi o cadáver removido, com grande acompanhamento, para o Cemitério paroquial de S. Pedro de Azurém.

A toda a família enlutada apresentamos as nossas condolências.

De luto

Pelo falecimento de seu pai, ocorrido há dias, encontra-se de luto o nosso prezado amigo sr. Armando

Andrade, a quem apresentamos condolências.

Sufragando

O sr. Vitorino Mendes Machado e sua família mandam celebrar, no dia 13, às 8 horas, na igreja da Misericórdia, uma missa por alma de seu saudoso pai, Francisco Mendes, e convidam as pessoas das suas relações a assistir ao religioso acto, o que agradecem.

Boletim Elegante

Partidas e chegadas

Tem estado entre nós o nosso conterrâneo e amigo, sr. Almirante António Garcia de Sousa Ventura, illustre official da Armada.

Partiu na segunda-feira para Lisboa, de onde embarcou de regresso a Lourenço Marques, o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. Rodrigo Teixeira. Desejamos-lhe boa viagem.

De Paço-Vieira regressou a Póvoa de Varzim, onde reside acidentalmente, o nosso bom amigo sr. Coronel Alcino da Costa Machado.

Esteve entre nós a passar as festas do Natal e Ano Novo, a nossa gentil conterrânea e distinta colaboradora, sr.ª D. Maria José Ribeiro Vilas Soares.

Acompanhado de sua esposa, regressou a Lisboa, onde é distinto professor do ensino técnico, o nosso prezado amigo sr. dr. Jorge da Costa Antunes.

Regressaram a esta cidade os nossos prezados amigos srs. António Azevedo, director da Escola Industrial e Commercial «Francisco de Holanda», dr. Alexandre Gonçalves, dr. Daniel de Sá e Guilherme Camarinha, professores do mesmo estabelecimento de ensino e dr. Feliciano Ramos, reitor do Liceu de Martins Sarmiento.

Esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Joaquim Alberto César.

Regressou de Amarante o nosso prezado amigo sr. José Pinto da Fonseca.

Acompanhado de sua esposa, esteve nesta cidade, de visita a sua família, o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. dr. José Maria de Moura Machado, distinto professor liceal.

Também vimos nesta cidade, com sua esposa, o nosso prezado amigo sr. Arnaldo Trancoso Póças Falcão, estimado escriptor de Direito em Famalicao.

Tem estado entre nós o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. António José Ferreira, activo viajante da casa Fernando Almeida & C.ª.

Regressou a Lisboa o nosso prezado conterrâneo e amigo e importante industrial, sr. Lino Teixeira de Carvalho.

Encontra-se entre nós o nosso prezado amigo sr. Anibal José Veloso, de Lisboa, que nos deu o prazer dos seus cumprimentos.

Retirou para o Pôrto a sr.ª D. Mécia dos Prazeres Pereira Loureiro, que veio passar as festas do Natal e Ano Bom em casa de seus sobrinhos, na Quinta do Assento, em Azurém.

Doentes

Tem passado encomodado o nosso estimado conterrâneo e distinto Deputado da Nação, sr. dr. João Antunes Guimarães.

Também tem estado doente a sr.ª D. Eulália Melo.

Tem experimentado algumas melhoras, com o que muito folgamos, os nossos prezados amigos srs. José de Sousa Lima, Fernando e Belmiro Lage Jordão.

Tem passado algo doente o nosso prezado amigo sr. Manuel António de Castro.

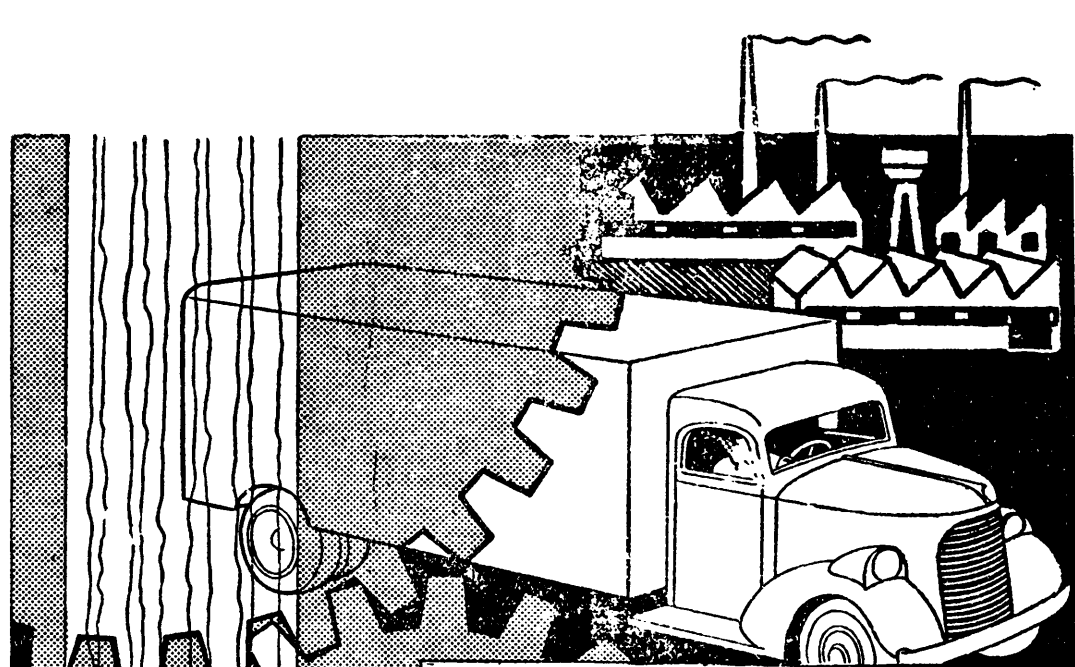
Esteve ligeiramente encomodado o nosso prezado amigo e illustre official do Exército, sr. Coronel Luis Pereira Loureiro.

Também tem passado bastante encomodada a sr.ª D. Maria Simões, residente em Vizela, mãe do nosso amigo sr. António Simões.

Desejamos as breves melhoras de todos os doentes.

Pedido de casamento

Pelo nosso prezado amigo e distinto official do Exército sr. Coronel Alcino Machado e por sua esposa, da Casa da Quinta, Paço-Vieira, foi pedida há dias, para seu filho, sr. Henrique da Costa Machado, a mão da gentil senhora D. Maria Adélia Pinto de Sampaio e Castro, filha do sr. dr. Adélio de Sampaio e Castro, distinto médico e proprietário em Vila Nova das Infantas.



LUBRIFIQUE AS SUAS MÁQUINAS com óleo «SACOR» DA REFINARIA NACIONAL

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

CIDLA

LISBOA - Rua do Alecrim, 73
PORTO - Rua Fernandes Tomaz, 704
CCIMBRA - Rua da Sofia, 96-1.º

AGENTES EM TODO O PAIZ

AGENTE GERAL NO CONCELHO:

J. MENDES RIBEIRO J. OR

RUA PAIO GALVÃO (STANDS 12 e 13)

TELEFONE 81

GUIMARÃIS

Aos noivos desejamos, desde já, as maiores felicidades.

Aniversários natalícios

Dr. Alfredo Fernandes — Faz anos na próxima terça-feira o nosso querido amigo sr. dr. Alfredo Fernandes, director clinico das Termas da vila das Taipas.

Médico dos mais distintos do concelho, amigo verdadeiro do seu amigo, o sr. dr. Alfredo Fernandes é um coração cheio de bondade, atendendo com toda a sua reconhecida proficiência todos os pobres que o procuram, a quem dispensa a mais escrupulosa atenção, sempre gratuitamente.

Por tudo isto, o seu nome é dos mais queridos naquela região, onde conta, e com justiça, do maior prestigio e valimento.

«Notícias de Guimarães», que o conta no número dos seus melhores artigos, afectuosamente o saúda.

Fazem anos:

Dia 13, Francisco da Silva e Abílio Carneiro; dia 14, António de Sousa Almeida; dia 15, D. Maria Beatriz Teixeira Carneiro Oliveira; dia 18, João Rodrigues Loureiro; dia 19, capitão Duarte Fraga e D. Maria dos Anjos Freitas Teixeira Carneiro; dia 20, António Vaz da Costa e Adriano Sampaio de Abreu.

A todas as senhoras e cavalheiros apresentamos os nossos cumprimentos com o desejo de muitas prosperidades.

Câmara Municipal

Sessão do dia 8:

Em sua sessão de 8 a Câmara Municipal deliberou:

Realizar as sessões ordinárias da Câmara às quartas-feiras, pelas 15 horas; autorizar o sr. presidente ou quem suas vezes fizer a mandar processar e pagar todas as despesas expressamente indicadas na lei e as de carácter permanente e anual, vencimentos e folhas de despesa, com as obras de construção em curso, pessoal jornalheiro e materiais e, ainda, todas as que careçam de pagamento imediato; conservar a mesma distribuição de pelouros; aprovar a estiva camarária para vigorar no ano corrente; baixar para 6 % as taxas de utilização dos matadouros nos termos da portaria n.º 9708 de 23 de Dezembro próximo passado.

Vida Católica

Confraria do Santissimo Sacramento da freguesia de N. S. da Oliveira — No dia 2 do corrente tomou posse a nova Mesa desta Confraria, composta pelos srs.:

Juiz, Capitão Duarte Ferréri de Gusmão de Sousa Fraga; Secretário, Tenente Mário Pinheiro; Tesoureiro, Francisco Ribeiro de Castro; Vigário do Culto, P.º António

da Costa Pereira Guimarães; Procurador, Carlos Teixeira Pinto; Mordomos: Abílio José Ribeiro, Alberto Augusto Pinheiro, António Vieira Novais, Fortunato Ribeiro Marques, Manuel de Freitas e Mário Gomes Alves.

Festividade a S. Sebastião — No próximo dia 20 do corrente, realiza-se, no templo de S. Dâmaso, a festividade anual em honra do Mártir S. Sebastião, a que a mesa procura imprimir a maior imponência, constando do seguinte programa:

Às 9 horas, missa resada e distribuição de pão aos pobres; às 11 horas, missa cantada; às 18 horas, exposição do SS.º Sacramento, sermão pelo rev. abade de Anta, P.º Manuel Estêvão Ferreira, Te Deum e bênção do SS.º Sacramento.

VIDA SINDICAL

Sindicato Nacional da Indústria Têxtil

Assistência prestada durante o mês de Dezembro: — 130 consoadas distribuídas pelo Natal; 120 lares subsidiados com pão; 37 consultas médicas em Guimarães, 15 em Nespereira, 24 em Moreira de Cónegos e 11 visitas; 13 operários indemnizados por intermédio deste Organismo; 3 operários colocados por intermédio deste Sindicato.

Pelo mapa que publicamos se verifica a Acção Social desenvolvida pelo Sindicato Têxtil de Guimarães, em benefício dos seus associados.

Pensão

«Luzes do Minho»

Esta acreditada PENSÃO que, pela forma com vem servindo os seus estimados fregueses, está, dia a dia, conquistando uma bem justa e reputada fama, fornece, de hoje em diante, almoços populares, a preços de réclame, desde 5 a 10\$00, com vinhos escolhidos.

Pensões mensais externas ou internas a preços verdadeiramente acessíveis.

Visitem pois a PENSÃO «LUZES DO MINHO», ao Largo 28 de Maio, 77, em frente ao Jardim Público. 261

AGRADECIMENTO

A família do saudoso Francisco Mendes, não podendo pessoalmente agradecer as pessoas que a acompanharam na sua dor, vem por este meio e com todo o reconhecimento faz-lo a todos quantos assistiram ao funeral que se realizou na freguesia de Brito em 13 de Dezembro p. p. e ainda aqueles que também se dignaram assistir às missas do 7.º dia que por alma do extinto se celebraram naquela mesma freguesia e nesta cidade na igreja da Misericórdia.

A todos o seu profundo reconhecimento.

Promoções

Pela última Ordem do Exército foram promovidos a Tenentes-Coronéis os nossos prezados amigos srs. Malaquias Augusto de Sousa Guedes e Henrique de Sousa Guerra.

As nossas felicitações aos distintos officiais.

«Notícias de Guimarães»

Por lapsos, grande parte de exemplares do nosso número de hoje vai ainda com o 9.º ano, no cabeçalho, quando este número pertence já ao 10.º de publicação deste semanário.

LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL

Mais um valioso opúsculo

Em 4 de Março de 1939 o ex.º sr. dr. Rolla Hill, illustre Delegado em Portugal da Rockefeller Foundation, veio realizar ao Pôrto, a convite da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, uma conferência subordinada ao título «Algumas considerações sobre a saúde pública». Nesse magnifico trabalho o illustre cientista norte-americano defende com copiosos e valiosos argumentos um vasto plano sanitário para o nosso País, com pessoal competentemente especializado e exercendo exclusivamente essa ocupação — com vencimentos, portanto, que, correspondendo a um regimen de full time, permitam a cada médico sanitário, a cada engenheiro sanitário, e a cada enfermeiro, enfermeira ou pessoal de qualquer natureza, dedicar-se por completo aos importantes serviços que lhe são confiados; vencimentos que, como contrapartida, permitam ao Estado exigir-lhes absolutamente todas as suas energias, todo o seu saber e toda a sua independência moral.

E' este notabilissimo estudo que a Liga de Profilaxia Social acaba de editar, e será enviado franco de porte a todas as pessoas que o desejem adquirir e enviem em selos para a sua sede, Rua de Santa Catarina, 108, Pôrto, a importância de 2\$50.

.....

Promoções

Pela última Ordem do Exército foram promovidos a Tenentes-Coronéis os nossos prezados amigos srs. Malaquias Augusto de Sousa Guedes e Henrique de Sousa Guerra.

As nossas felicitações aos distintos officiais.

.....

Promoções

Pela última Ordem do Exército foram promovidos a Tenentes-Coronéis os nossos prezados amigos srs. Malaquias Augusto de Sousa Guedes e Henrique de Sousa Guerra.

As nossas felicitações aos distintos officiais.

NOTÍCIAS DO ENQUIETA SECCÃO CHARADÍSTICA dirigida por Lusbel

Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), sin. de Bandeira; sin. de Majopera.

CHARADISMO

Resultados do n.º 11 — 8.ª Série

Soluções

1) nome; 2) ATOLEIRO; 3) juro/a; 4) recata/o; 5) sonho/a; 6) mandado; 7) patola; 8) quebradura; 9) serenada; 10) afortunado; 11) DADIVA; 12) contestar; 13) laverca; 14) fazenda; 15) nascença.

Quadro de distinção

Rocambol e Morenita

RELATÓRIO

Confrade e Amigo

Em verso: n.º 11 (8.ª série). Voto na n.º 2. É uma feliz produção. Em prosa: as n.º 4, 5, 7, 8, 11, 12, 14 e 15, são belas frases.

Entre as n.º 7 e 11, escolhi a última, por ser de conceito mais profundo. Confrade e Amigo

EURISTO.

Quadro de Honra

A. L. C., Alguém, Aljofe, Alvarinho, Conde, Diadema, Don Zé Franuli, Dr. Omar, E'dipo, E'dipo Ignoto, Enecepê, Etnop, Fidélio, Fosquinha, Hanibal, Já Mexe, Jopersil, Josilcar, Laruce, Lérias, Madame Lérias, Miloca, Miss Sporting, Mora-Rei, Olho de Lince, Oraval, Oteblo, Pacatão, P. de Inkun, Poole, Quico, Rei Téxai, Rocambol, Sabrigaita, Sadino, Satanaz, Tinobe e Valis. Totalistas.

Quadro de Mérito

Agnus Matutus, Bi-caro, Copofónico, Dropê, Erbelo, Labita, Morenita, Rei Viola, Rotie, Vareira, X-8 e X-9, 14; John Biffe, 13; Dorivalves e Rei Carto, 12. Do n.º 10: A'costa, Almapa, Charadofies, Enefá, Javipera, Larrita, Lhalha, Marilete, Mulato, Patêgo d'Azoia, Pépita, Searon e Trajanopolis, 12.

PARA DECIFRAR

N.º 3 — 3.º ano — 9.ª Série

Em verso

Logogrifo

Guerra!... E disse Deus: — Não matarás, irmão! Porém ninguém ouviu o divino preceito! No mundo impéra a dor e a destruição, Entre os homens não reina a paz nem o respeito!

Amargo, doloroso e pleno de aflição É o viver da grei neste mundo imperfeito Onde jamais o Mal há-de ter conclusão, E o Bem não terá pra abrigo humano peilo!

Oscila a Terra ao dar-se o fragor, a explosão Da bomba e da granada! E oheio de delírio, O ser humano espargio o sangue seu plo'choão!

Foge-nos tóda a luz do azulino empíreo! E só quando findar a estúpida Ambição, O homem deixará de aos mais causar martírio!

— 1, 2, 7, 4, 6; — 1, 8, 3, 4, 5; — 2, 1, 2, 7, 8; — 4, 5, 7, 1, 8; — 4, 3, 5, 1, 5; — 4, 5, 7, 3, 2; — 1, 6, 3, 7, 2.

Albergaria-a-Velha, OLEGNA.

COMARCA DE GUIMARÃIS Secretaria Judicial Anúncio

(1.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca de Guimarães e Terceira Secção da respectiva Secretaria, correm seus termos uns autos crimes de processo ordinário (querela) que o Ministério Público, nesta comarca, move contra Augusto Peixoto, «O Cartada», casado, operário polidor, morador no Campo do Salvador, desta cidade. Pelo presente é notificado aquele Augusto Peixoto, «O Cartada», para no prazo de quarenta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, apresentar-se em Juízo a fim de ser julgado como autor do crime de estupro na pessoa da menor Maria Laura Monteiro, filha de João Augusto Monteiro, da rua de Donais, desta mesma cidade, previsto e punido pelo art.º 392 do Código Penal, sob pena de, não se apresentando, se prosseguir nos termos do processo à sua revelia, podendo o dito réu, findo o prazo acima referido, ser prêso por qualquer pessoa do povo e bem assim por qualquer oficial de justiça ou agente da autoridade, para ser entregue em Juízo. Guimarães, 3 de Janeiro de 1941.

Verifiquei a exactidão. O Chefe da 3.ª Secção, Lutz Cândido Lopes. O Juiz de Direito-substituto, João Ayres.

Do Concelho

Vizela, 9.

Pelo sr. P.º José de Sousa Monteiro, muito digno Abade de S. Miguel, foi há dias pedida em casamento para o nosso amigo sr. António Salgado Portas, importante industrial em Nespeira, filho do sr. Domingos da Silva Salgado, a gentil senhora D. Maria da Conceição Silva Ferreira, simpática filha do sr. Joaquim Ribeiro Ferreira e de sua esposa a sr.ª D. Albina da Silva Ferreira, da bem conhecida casa Pão de Ló «Delícia», desta vila. O casamento realizar-se-á em Março próximo. Aos noivos, a quem não faltam virtuosas qualidades para um lar conjugal alegre e ditoso na paz de Deus, sinceramente desejamos as mais risonhas prosperidades e um futuro infundável de rija saúde com longa existência de vida.

Consta nos que a Avenida para o Hospital, a estrada para S. Bento e talvez, ainda, outros projectados melhoramentos, oportunamente terão a sua efectiva realiação. Será verdade? Oxalá que seja um facto daqui até à próxima época Termal.

Ao conhecido e simpático «entrepreneur» do Futebol Club de Vizela, sr. Alberto Augusto, agradecemos a sua amabilidade para com «Notícias de Guimarães», e para conosco, aceitando em ser portador da nossa última correspondência, quando, à última hora, já não tínhamos possibilidade de a fazer chegar à Redacção a tempo de ser publicada no n.º immediato. Muito obrigado.

Não julgávamos que viesse a ser aqui tão grande — isto é: por score tão elevado — a derrota que no pretérito domingo aqui sofreu o onze braçarense «Leões», que, em flagrante contraste e rivalidade de aparatosa designação, afinal vieram a revelar uma quasi mansidão de «cordeiros».

Na verdade, 12-0 (que tal foi o resultado do jogo a favor do «Vizelense») parece demonstrar pouca energia e combatividade dos «Leões», que, em Moreira, foram mais felizes!

Enfim, como sempre, não há que fiar na bola... pois ela quando quer é caprichosa!

Na passada segunda-feira, dia de Reis, realizou-se o casamento do nosso amigo Armando da Costa Dias, com a meniua Esmeraldina Alves Campos, aos quais desejamos um futuro repleto de felicidades.

Ao bom amigo sr. José Luís de Almeida, inteligente e activo Secretário do Futebol Club de Vizela agradecemos a sua obsequiosa interfeerência no sentido de me ter sido facultada a entrada no Campo da Vista Alegre, a quando do jogo de Campeonato de do-

JOVÊ DE MELLO & CA

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67 PORTO CASA FUNDADA EM 1828 TELEFONES { Escritório, 73 e Estado, 57 Agentes de Navegação, de Trânsito, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais

mingo passado, circunstância particularmente isolada (para mim, individualmente...) a que não viria fazer referência alguma se não fosse por ter notado que alguém, maliciosamente, talvez, reparou com satisfação (?) na insignificante ocorrência...

Pelo menos, em boa justiça e consciência, não a quis eu assim conceber — muito embora o contrário se julgue... e eu mesmo me iluda!

Não vejo nisso razão alguma propostada de melindre; e apenas para que publicamente seja melhor conhecida a razão exacta porque só entrei após a chegada à porta daquele bom amigo e que ao caso me refiro: absolutamente isento de pensamentos orgulhosos, ou de quezumes... e, ainda para que, deturpando-a, esta insignificância não seja esticada desdenhosamente contra mim na mais injustificada e grosseira «padantice», por quem disto se sirva com intuits deprimentes e vexatórios, a que, pela minha parte, do muito inteiro desprezo...

Se uma vez ou outra me vejo na necessidade de dizer alguma coisa a mais (que eu teria vontade de omitir e esquecer) não o faço por mim... mas tão somente por desejo de bem servir a missão que me foi confiada. E, de resto, a existir descondição, esta não me atingiu só a mim...

Muitos e afectuosos parabéns ao «Notícias de Guimarães», pelo seu aniversário, com desejos de longa existência e muitas prosperidades. É mais um ano de triunfo, mas, também, mais um ano de sacrifícios!

No próximo domingo, 12 do corrente, o grupo local vai jogar com o Futebol Club de Fafe aquela risonha vila minhota.

O sr. Alberto Pinto no acentuado desejo de bem proporcionar aos aficionados de cinema tólas as possíveis comodidades e bem-estar durante as respectivas sessões, começou a fazer as projecções no salão de baile, onde se goça uma temperatura quente e confortante, livre daquele rigor do frio intensissimo que ora estamos atravessando!

Pena é, simplesmente, que o espaço seja relativamente pequeno — e por cuja razão ali não se poderá efectuar, provavelmente, muitas vezes...

No próximo domingo, 12, exhibe-se no Cine-Parque um filme novo de «Tarzan», — o melhor filme de Tarzan de todos os tempos, no qual se desenrolam e descrevem maravilhosamente as emocionantes ocorrências do encontro de Tarzan com um seu filho, revelando-nos novos segredos da Africa misteriosa, e aspectos surpreendentes da vida da selva!

Embarcou para a Beira (Africa) onde é muito digno empregado de uma importante Companhia, o sr. Aquiles Marques, simpático vizelense, a quem desejamos boa viagem e felicidades.

Vamos a ver se durante a próxima época balnear serão finalmente construidos os «mictórios», e «retretes», que nestas Termas tão necessários são.

Também ao nosso amigo, sr. Rodrigo Silva, agradecemos a sua atenção no espontâneo oferecimento que nos tem feito.

Consta-nos que o sr. Américo Pinto, digno Inspector dos Caminhos de Ferro, desta linha, vai chefiar a estação da Trindade.

Parabéns ao amigo Ernesto Sousa, pelo seu novo herdeiro, de cujo recém-nascido foram padrinhos o nosso prezado amigo sr. Francisco Costa, (Júlio Damas) e sua dedicada esposa. Continua felizmente melhor dos seus sofrimentos o sr. Alcides Ferreira, da Pensão «Águia d'Ouro». Retirou para Aveiro o bom amigo sr. Francisco Costa.

Compre um 'PALMARES', ... o único chapéu português que rivaliza com os estrangeiros. Vendedores em Guimarães: DIAS & CARVALHO CASA DAS GRAVATAS TELEFONE 188

A Aviação Naval

Com sua familia veio passar as festas do Natal e Ano Novo, o sr. Joaquim Torres, do Restaurante «Bom Retiro». Retirou para Lisboa, onde exerce a sua actividade comercial.

Por igual motivo, também aqui vimos o estudante sr. Manuel de Matos, e outros vizelenses que fora desta terra exercem a sua actividade.

Para que às vezes qualquer omissão involuntária de algum nome não seja levada à conta de indelicadeza da nossa parte, pedimos desculpa de não poder citá-los a todos. — C.

S. Torcato, 9.

A Junta desta freguesia pediu à Câmara Municipal um subsídio para a reparação do caminho que do lugar do Mosteiro vai até à igreja parochial, que se encontra desde há muito em estado deplorável. Parece que esse pedido foi já tomado em consideração, pois já há dias aqui veio um empregado da Câmara fazer a respectiva medição, informando-nos de que o referido caminho vai ser todo calcetado, ficando, depois, em bom estado e até em condições de se fazer por ali o trânsito de automóveis que tenham de seguir para aquele local.

Na noite de domingo por segunda, passada, os larápios por meio de arrombamento, conseguiram penetrar na casa de Poveiras, pertencente ao nosso respeitável amigo sr. Manuel Fernandes Ribeiro Gomes, de onde roubaram toda a carne de porco, calculada em oito arrobas, uma grande porção de chouriços e grande quantidade de azeite e aguardente em garrafas. Já não é a primeira vez que isto sucede pois ainda há pouco tempo roubaram ao mesmo senhor vinte e tantas razas de milho. Pena é que até agora se não tenha descoberto tão grande quadrilha que vai fazendo das suas e até agora ficando sempre na fresca ribeira.

Vai em breves dias fixar residência nesta estância, na casa do Tapado, o sr. Fernando Lage Jordão e ex.ª familia, dessa cidade.

Tem passado doente o nosso prezado amigo, sr. José da Silva, 1.º sargento reformado, ao qual desejamos rápidas melhoras. — C.

VENDE-SE 1 Mobilia modesta de sala de estar composta de um sofá, dois fauteuils e quatro cadeiras estofadas; 2 fogões modernos e em bom estado, sendo um com estufa, e uma banheira em chapa zincada e também em bom uso. Informa-se nesta Redacção. 251

Como conseguir uma pele bonita? Quantas vezes V. Ex.ª se tem admirado de vêr outras mulheres favorecidas com uma pele maravilhosa — esse tipo de pele que convida ao romance e torna a vida ainda mais apreciada? Faça o que elas fazem, depois de descobrirem que a verdadeira base para um tratamento de beleza é o crém, o pó de arroz e o rouge da Hofali. Seu rosto adquirirá em pouco tempo um encanto e uma juventude que a tornarão radiante, despertando a inveja das outras senhoras. Como perfume use a Agua de Colónia Flores de Maio, que pela delicadeza da sua composição prestigia a própria beleza. Encontra os produtos Hofali em todos os bons estabelecimentos. Vendedores em Guimarães: Dias & Carvalho -- CASA DAS GRAVATAS Lêde e assinai o «Noticias de Guimarães».